

Uma Carta Para Meus Amigos

Parasurama dasa

Em 1996, minhas duas filhas ao retomarem da casa de um devoto perguntaram-me, “Srila Prabhupada só ensinou o bê-á-bá?” Elas eram ainda jovens, mesmo assim não foram poupadas dos comentários insinuantes de que Srila Prabhupada, seus livros, ensinamentos, exemplo de vida, e, evidentemente, todos os seus seguidores, eram, de alguma forma, insuficientes. Eles agora precisavam ser complementados pela guia adicional de uma pessoa com mais conhecimento e **que havia agora surgido no horizonte.**

Naquela ocasião, eu me senti obrigado a escrever algo para defender a boa reputação de nosso fundador-acarya. Mais uma vez, eu sinto que é o momento de colocar o preto no branco. Tem havido **ultimamente um alarmante aumento nas táticas covardes dos seguidores de Narayana Maharaj. Sob a bandeira do “único amor” e da “única família”, os seguidores de Narayana Maharaj tumultuaram nosso grupo de Hari Nama em Londres no mês passado. Nosso canto noturno de sábado no West End estava sendo liderado por Ratnavali Dasi, uma jovem que se sentiu insultada e intimidada quando dezenas de seguidores de Narayana Maharaj a cercaram, interrompendo de maneira rude o seu canto. E fomos seus alvos novamente no último sábado. O amor se baseia em respeito e livre arbítrio, não em covardia e partidarismo.**

Muitos de meus amigos devotos perguntaram-me recentemente qual minha visão sobre outras organizações Gaudiya Vaisnavas, e seus líderes de pregação que visitam este país e iniciam discípulos. Às vezes, eles ficam confusos, pois, inicialmente, parece que esses pregadores estão oferecendo a mesma mensagem e o mesmo tipo de instrução que Srila Prabhupada deu. Às vezes, até mesmo mencionam para eles que Prabhupada deu o ‘ABC’ da Consciência de Krishna para o início de sua missão, e que agora esses outros pregadores estão aqui para nos dar um conhecimento mais avançado que irá completar nossa compreensão de Krishna.

Minha resposta visa direcionar meus amigos para as instruções de Srila Prabhupada, que são muito claras. Eles geralmente ficam bem surpresos ao lerem o quão relevantes são as palavras de Prabhupada para responder as próprias perguntas que agora eles fazem. Talvez seja um fato triste, **mas muitas pessoas que clamam seguir Srila Prabhupada leram apenas pequenos trechos do Srimad Bhagavatam, contudo nunca leram o Caitanya Caritamrita. Não é de se estranhar, portanto, que sua compreensão da ênfase de Srila Prabhupada em vários assuntos sutis seja extremamente vaga. Srila Prabhupada ensinou o processo de como podemos reviver nosso relacionamento amoroso adormecido com Radha e Krishna, e ele fez isso de maneira a moderar a tendência humana para o extremismo, tanto no pensamento quanto na prática.**

De tempos em tempos dentro do movimento Hare Krishna há uma minoria de indivíduos que tendem a algum tipo de extremo filosófico. É mais um fenômeno humano do que algo que possa ser atribuído a uma origem divina. Mas, é um fato e temos de lidar com ele através de uma cuidadosa discussão. De modo

correspondente, torna-se necessário reapresentar as instruções de Srila Prabhupada sobre vários assuntos com objetivo de restaurar o equilíbrio. Agora é um desses momentos. Para dar a todos o acesso ao que eu pessoalmente considero uma leitura fundamental, reproduzi aqui trechos de livros, discursos, cartas e conversas; todos os quais tornam o sentido de precaução de Srila Prabhupada na vida devocional abundantemente claro. Suas palavras são tão relevantes hoje quanto do momento em que ele as escreveu, já que ele fala de assuntos que nunca se defasam. Infelizmente, a tendência humana de se desviar do caminho claro da vida espiritual também é algo que acontece ao longo da história, de modo surpreendentemente similar. E ele também escreve sobre isso. Os comentários de Srila Prabhupada sobre maus entendidos filosóficos dentro do Vaisnavismo, fraqueza espiritual e obstáculos ao longo do caminho espiritual, apesar de terem sido falados há muitos anos atrás com relação a situações na Índia, ou nas vidas de seus jovens seguidores ocidentais, são completamente relevantes e atuais nos dias de hoje.

Apesar de oferecer minhas reverências aos pés de todos os Vaisnavas, sinto que é de extrema importância que a verdade possa ser compreendida, ainda que indigesta. Uma missão internacional para o Vaisnavismo é uma conquista única na história da religião mundial. Não é algo que aconteceu por acaso ou sem querer. O sucesso de Srila Prabhupada foi o resultado de uma apresentação muito deliberada e cuidadosamente balanceada de instruções espirituais. Ele provou sua credibilidade com esta conquista monumental, enquanto outros ainda estão para fazer algo que seja mesmo remotamente comparável.

O bom senso, portanto, sugere que todos os outros pregadores Vaisnavas devam ser avaliados pelo quanto sua ênfase, seu humor e sua estratégia se comparam com a do professor universal, Srila Prabhupada. Eu espero que o conteúdo a seguir ajude o leitor a compreender melhor nosso fundador-acarya e seus propósitos.

Agrupei as seguintes passagens sob títulos que indicam os fatos que as citações ilustram. Sendo direto e claro, esses são os principais pontos que considero importantes:

1. Que a ênfase e mensagem básica de Narayana Maharaj difere muito daquelas de Srila Prabhupada, e indiretamente estimulam sentimentalismo barato em nome de devoção (sahajismo).
2. Que, na tentativa de promover suas próprias convicções, Narayana Maharaj, a princípio inadvertidamente, e, mais recentemente, de forma bastante aberta, minimizou a posição de Srila Prabhupada.
3. Que, em sua pregação, e como resultado direto do supracitado, Narayana Maharaja contradisse muitos dos pontos de pregação importantes de Srila Prabhupada e criticou muitas de suas decisões.
4. Que, mesmo que essa possa não ter sido sua intenção original, a pregação de Maharaj, quase exclusivamente para devotos, templos e grupos da congregação da ISKCON, constitui uma **interferência inútil e desautorizada no trabalho da ISKCON.**

5. Que Narayana Maharaj passou do status de ser um apoiador e amigo da ISKCON há alguns anos atrás, com uma intenção declarada de não iniciar ninguém afiliado a ISKCON, ao ponto em que está declarando abertamente sua animosidade a seus seguidores próximos, e em sua oferta para se tornar o sucessor de Srila Prabhupada, oferecendo indiscriminadamente iniciação até mesmo a novos membros da congregação que ele mal conhece. Ele faz isto sem se consultar com nenhuma autoridade da ISKCON.

1. Sahajismo

A ênfase singular de Narayana Maharaj em raganuga-sadhana, um tipo de prática devocional reservada para aqueles que já alcançaram um elevado nível de bhakti, é diretamente oposta às instruções dadas por Srila Prabhupada, que alerta que tal ênfase resultará em sahajismo. **Os discursos de Narayana Maharaj em Vrindavana apresentam um estudo em contraste. Ele dá longos discursos sobre os passatempos confidenciais de Radha Krishna e as gopis. Tais discursos são proferidos para qualquer um que possa estar presente, incluindo novatos. Prabhupada alguma vez enfatizou longamente tais tópicos ou fez deles a base de sua pregação? Bem ao contrário, Prabhupada frisou o fato de que o próprio Senhor Caitanya só discutia esses assuntos a portas cerradas e com apenas um ou dois de Seus seguidores mais avançados. Ainda assim, não é raro ouvir mesmo seguidores recém-iniciados de Narayana Maharaj falando abertamente sobre esses tópicos. Como podemos esperar que eles hajam diferente, dado o exemplo estabelecido por seu guru?**

Alguém pode perguntar: ‘Se devotos se interessam prematuramente nos tópicos sobre Krishna e as Gopis, que mal pode haver? Krishna-katha não é puro e purificante?’ Srila Prabhupada respondeu a esta dúvida. Ele explica que, tendo em vista que as trocas amorosas entre Krishna e as gopis lembram trocas materiais entre rapazes e moças, a luxúria da própria pessoa pode aumentar devido à concentração em tais tópicos, e desse modo seu avanço espiritual pode ser **interrompido**.

Ele diz: “Quando alguém é liberado e ouve sobre as trocas amorosas entre o Senhor Krishna e Radha, ele não se inclina a ter desejos luxuriosos. **Um trapaceiro mundano disse certa vez que, quando os Vaisnavas cantam o nome ‘Radha, Radha’, ele apenas se lembra da esposa de um barbeiro chamada Radha. Este é um exemplo prático. A não ser que seja liberada, a pessoa não deve tentar ouvir sobre as trocas amorosas entre Radha e Krsna. Se uma pessoa não é liberada e ouve uma relação da dança da rasa, ela pode se lembrar de suas atividades mundanas e conexões ilícitas com alguma mulher cujo nome também pode ser Radha. No estágio condicionado, a pessoa não deve nem mesmo tentar se lembrar de tais coisas. Pela prática dos princípios regulativos, a pessoa deve se elevar à plataforma de atração espontânea por Krishna. Somente então ela deve ouvir sobre a Radha Krishna Lila. Apesar de esses assuntos poderem ser muito agradáveis tanto para as almas condicionadas como para as**

liberadas, a alma condicionada não deve tentar ouvi-los”. (Caitanya-Caritamrita, Madhya 8.255, significado)

Srila Prabhupada encorajou todos nós a esperarmos, apesar de nossas atuais desqualificações, que um dia sejamos dignos de sermos ‘Rupanugas’, seguidores genuínos de Srila Rupa Goswami e Srila Raghunatha Das Goswami, que estão entre os primeiros seguidores de Caitanya Mahaprabhu e são os líderes da mais antiga comunidade Gaudiya Vaisnava. Narayana Maharaj não apenas diz que, para ser um verdadeiro Rupanuga, a pessoa deve estar em madhurya-bhava, o sentimento das consortes do Senhor Krishna, como também ensina que a pessoa deve ter a guia de um ‘rasika Vaisnava’ para cultivar esse estado de bhava. Esta fórmula para se tornar um seguidor de Sri Rupa e Sri Raghunatha, conforme dada por Narayana Maharaj, contém dois ingredientes principais: A pessoa deve estar situada em madhurya-bhava e deve ter a associação de um rasika Vaisnava.

Em primeiro lugar, Srila Prabhupada não deixaria os devotos investirem tempo contemplando tais assuntos como sua rasa com Krishna até que eles primeiramente se qualificassem para fazê-lo. ‘Primeiro mereça, depois deseje’. Além disso, de acordo com Srila Prabhupada, tornar-se pregador da Consciência de Krishna é tanto o meio como o método para se tornar um seguidor de Sri Rupa e Sri Raghunatha. Somente por pregar a Consciência de Krishna podemos entrar no humor de Sri Caitanya Mahaprabhu e Nityananda Prabhu, e somente por Sua misericórdia sem causa, dada em reciprocidade por nosso serviço, nossos corações são purificados dos anarthas, ou ‘contaminações indesejadas’. Isto é o que aprendemos da associação com Srila Prabhupada. Por se associar com Narayana Maharaj, por outro lado, a pessoa passa a acreditar que verdadeiro avanço não está baseado em pregação, mas na prática de raganuga-sadhana.

Há outra diferença notável entre a apresentação de Narayana Maharaj e a de Srila Prabhupada. Narayana Maharaj insinua sobre sua identidade espiritual em relação a Krishna. Ele diz que, para estar na linha de Sri Rupa e Sri Raghunatha, a pessoa deve estar situada em madhurya-bhava. Narayana Maharaj encomendou uma série de pinturas, uma das quais mostra Radha e Krishna juntos em um bosque. Cada uma das quatro pinturas que a acompanha mostra uma manjari auxiliar. Os seguidores de Narayana Maharaj meditam nele como sendo uma destas servas manjaris – uma cópia da figura, que supostamente seria a forma de manjari de Narayana Maharaj, é vista em seus altares – e eles cultivam o desejo de juntar-se a ele em um humor similar.

Além disto, Narayana Maharaj anunciou publicamente sua opinião de que Srila Prabhupada também é uma paliya dasi (servente) de Srimati Radhika. Há uma implicação aqui de que os seguidores de Srila Prabhupada podem se qualificar para servirem seu próprio guru em sua forma eterna somente se forem treinados por um guia adequado (como Narayana Maharaj).

Esta questão traz à luz duas diferenças fundamentais. A primeira, como foi vista, é que Narayana Maharaj faz insinuações sobre seu relacionamento com Krishna, algo que Srila Prabhupada nunca fez.

A segunda é que Narayana Maharaja ressalta que somente alguém situado em madhurya-bhava pode realmente ser considerado um verdadeiro seguidor de Sri Rupa e Sri Raghunatha.

Prabhupada, por outro lado, enfatiza que qualquer um que dê sua vida à missão de Sri Caitanya Mahaprabhu é um seguidor de Sri Rupa e Sri Raghunatha, independente de sua rasa. **Quanto mais nos esforçarmos para evitarmos ofensas ao cantar e quanto mais enérgicos formos em propagar a mensagem de Krishna em toda a parte, mais nos tornamos elegíveis para um maior desenvolvimento em devoção espontânea. Como Srila Prabhupada disse, ‘A maneira de desenvolver o amor das gopis por Krishna é espalhar a consciência de Krishna em todo o mundo’. Qual é o humor das gopis? Elas estavam preparadas para fazerem tudo, sacrificarem tudo, para satisfazer a Krishna. Já que o que deixa Krishna mais satisfeito é quando Seu devoto fica satisfeito, devemos trabalhar de maneira imotivada para satisfazer o querido devoto e representante de Krishna – Srila Prabhupada. Já que Krishna e Srila Prabhupada ficam especialmente satisfeitos com a pregação, devemos pregar imotivada e incansavelmente, como fez o próprio Srila Prabhupada.**

Srila Prabhupada disse em 23 de Junho de 1976: “Antes de tudo tentem retificá-la, e então falem sobre svarupa (a real identidade). Onde está sua svarupa? Simplesmente perdendo tempo. Um homem está doente, ele pensa: “Quando eu estiver curado eu comerei, irei para tal hotel, comerei de tal forma.” **Primeiro se cure, e então fale sobre comer isso ou aquilo. Svarupa, quando você está curado, isto é svarupa. Enquanto você não está curado, de que adianta falar sobre svarupa? O primordial é se curar. Anartha-nivrtti, isto é anartha-nivrtti. Então virá svarupa.”**

A questão não é se alguém pode sair da ISKCON para siksa – instruções espirituais - ou não. A questão é se a pessoa pode buscar siksa de uma pessoa que fala de forma muito nitidamente diferente de Srila Prabhupada. Ele expressou a preocupação de que: “Se eles disserem uma coisa diferente, isso causará um caos.” Srila Prabhupada não era sectário. Se ele considerasse qualquer um de seus irmãos espirituais – aqueles iniciados pelo mesmo guru – ou outros sannyasis da Gaudiya Math mais qualificados que seus discípulos, ele os teria recomendado de bom grado **como acaryas na ISKCON.**

As diferenças que separam Narayana Maharaj de Srila Prabhupada são tão significantes e carregam implicações de tão longo alcance que fica impossível para seguidores fiéis e sinceros de Srila Prabhupada se associarem intimamente com ele.

O que diz Rupa Goswami?

No Néctar da Devoção, Capítulo 16, as seguintes declarações soam quase como uma previsão do problema atual: “O amor espontâneo por Krishna conforme exibido pelos Vrishnis e pelos cidadãos de Vrindavana existe eternamente neles. No estágio de serviço devocional no qual se seguem princípios regulativos, não há necessidade de discutir este amor, pois ele deve se desenvolver por si mesmo em um estágio mais avançado.”

O que diz Bhaktivinoda Thakur?

“Rasa não é uma parte do sadhana. Portanto, se alguém diz: ‘Venha, eu vou lhe ensinar sobre rasa’, então isto será sua malícia ou tolice. Rasa não é questão de conhecimento, mas de sabor.

Srila Bhaktivinoda ficou extremamente grave e respondeu: “Não é útil para uma alma condicionada meditar na asta kaliya lila (oito passatempos diários) de Sri Sri Radha Krishna, **pois uma pessoa desqualificada cometerá aparadhas**”.

De acordo com Srila Bhaktivinoda Thakur, há dois aspectos da personalidade do Senhor Caitanya. Audarya e Madhurya. Pregar é Audarya (magnanimidade) e Raga Marga é Madhurya (sentimentos conjugais). Ninguém pode saborear Madhurya sem Audarya. Este ponto é muito bem descrito no Sri Navadvipa Dhama Mahatmya, no Capítulo 18. O Senhor Nityananda diz a Srila Jiva Goswami: “Uma pessoa que é qualificada em madhurya-rasa adora Gouranga na forma de Radha e Krishna, Como Radha e Krishna se combinaram em uma forma como minha Gouranga Raya, Seus passatempos não parecem estar manifestos em Sua forma. Quando a adoração a Gouranga em dasya-rasa atinge plena maturidade no coração da entidade viva, madhurya-rasa naturalmente se desenvolve em seu coração. Neste momento, a adoração da pessoa a Gourahari a qualifica para adorar Radha e Krishna em Vrindavana”. Adoração a Gouranga em dasya rasa é pregação. Não somos aconselhados a imitar os sentimentos internos de Gouranga, mas somos aconselhados a servi-Lo em dasya. Isto nos qualificará para Madhurya rasa.

2. Minimiza Srila Prabhupada

Trecho de um discurso de Narayana Maharaj: “Um pregador é somente um devoto de Maha Vishnu, não do Senhor Caitanya. Portanto, quero dizer que (se) seu Prabhupada deu essas coisas... somente essas coisas... e não além dessas coisas, então ele era apenas o servo de Maha Vishnu, não de Krishna. Uma coisa, um fato estranho (maravilhoso)... mas daqueles que são ignorantes. Mas aqueles que são sábios e foram iniciados por qualquer rasika Vaisnava, bhava bhakta de Caitanya Mahaprabhu, que, como Raya Ramananda, como Svarupa Damodara, como Rupa Goswami, como Raghunatha Goswami, e suas gerações até Visvanatha Chakravati Thakura, Bhaktivinoda Thakura e Srila Bhaktisiddhanta Prabhupada e meu Gurudeva.. (Nota: O nome de Srila Prabhupada é conspícuo por sua omissão). Aqueles que deram seu coração a eles e realizaram alguma coisa... muito pouco... eles podem realizar essas coisas.”

Srila Prabhupada frequentemente alertou que existe uma classe de Vaisnava que considera a pregação como indicador de um estágio inferior de devoção:

Prabhupada: “Vrindavana, há tantos perigos. Todos esses babajis, eles estão... ‘Oh, eu não vou sair de Vrindavana’. Mas ele tem relações com tantas mulheres. Então de que adianta? Vocês têm **experiência disto? Ele está apegado a mulheres e realizando todas as atividades pecaminosas em Vrindavana. Isto**

esta acontecendo, produzindo bidi, fumando bidi, nas vestes de Rupa Goswami, uma peça de pano, tilaka grande, kanthi, e o que ele está fazendo? Bidi. Vocês viram?

Prithu-putra: Eu vi alguns deles fazendo isso...

Prabhupada: Não todos. Mas eles também estão declarando que estão no estágio de Rupa Goswami. Nós estamos pregando – estamos em um estágio inferior. Esta é sua opinião. Estamos pregando em todo o mundo, estamos no estágio inferior. E porque ele imitou as vestes de Rupa Goswami – ele é superior. Isto está acontecendo. (Conversa, 28 de Janeiro de 1977)

Neófitos não conseguem apreciar a pregação. É por isso que Srila Prabhupada diz no Upadesamrta – O Néctar da Instrução – na página 64: “Tais neófitos, incapazes de apreciar o exaltado serviço do devoto avançado, tentam trazer o mahabhagavata para sua plataforma. Nós experimentamos tal dificuldade na propagação desta consciência de Krishna em todo o mundo. Infelizmente, estamos cercados por irmãos espirituais neófitos que não apreciam as atividades extraordinárias da propagação da consciência de Krishna em todo o mundo. Eles simplesmente tentam nos trazer para sua plataforma e tentam nos criticar em todos os aspectos. Nós sentimos muito por suas atividades ingênuas e seu pobre fundo de conhecimento. Uma pessoa dotada de poder que de fato está ocupada no serviço confidencial do Senhor não deve ser tratada como um ser humano ordinário, pois está declarado que, a não ser que seja dotada de poder por Krishna, uma pessoa não pode propagar o movimento da consciência de Krishna em todo o mundo”.

Um sannyasi da ISKCON foi a um dos templos dos Goswamis em Vrindavana e estava cantando belamente em frente às Deidades, quando o pujari disse para ele: “Continue pregando nesta vida e em sua próxima vida você nascerá em Vrindavana”. Quando Srila Prabhupada ouviu isso, ele disse ao sannyasi: “Você deveria ter dito a ele que ‘você está fazendo muito bem este puja, continue com ele e em sua próxima vida você se tornará um grande pregador na ISKCON”.

3. Crítico das decisões e filosofia de Srila Prabhupada

Apesar de Narayana Maharaj glorificar Srila Prabhupada, é o tipo de glorificação que simultaneamente consegue incluir críticas explícitas. Ele frequentemente comenta sobre os ensinamentos e as decisões de Srila Prabhupada, comparando-as de modo desfavorável com suas próprias opiniões. Previamente, ele fez objeção aos nomes que Prabhupada deu a Deidades como Radha Partha-sarathi, Radha London-isvara e Radha Paris-isvara. Ele criticou a adoração a Nrsimha. Ele criticou Prabhupada por iniciar discípulas no Brahma Gayatri mantra. (Por quê? Seriam as mulheres inaptas para o Gayatri? Não seriam elas tão capazes de pregar e adorar as Deidades quanto seus irmãos espirituais?) Após fazer isto, ele insinua que na verdade foi Srila Prabhupada que considerou suas seguidoras como diferentes. Ele critica o programa Alimentos para a Vida da ISKCON, a distribuição profusa de prasadam gratuita. (Por que não distribuir prasadam amplamente?) Ele declara que não existe o avatar Kalki (O Srimad

Bhagavatam declara isto?) Em muitíssimas conversas, Narayana Maharaj buscou se promover, suavemente removendo Srila Prabhupada.

Aprendemos em um dos livros de Narayana Maharaj que os discípulos de Srila Prabhupada devem agora encontrar um rasika guru: “Depois que o devoto puro deixa o planeta, seus discípulos devem se abrigar em um rasika guru.”

E aonde, precisamente, podem os seguidores de Srila Prabhupada encontrar tal guru avançado? Seria o próprio Narayana Maharaj esse guru?

4. Perturbando devotos

Puri Maharaj, um discípulo de Srila Bhaktisiddhanta Thakura Prabhupada, e, portanto, irmão espiritual de Srila Prabhupada, também advertiu que ele próprio conhecia muito bem o mestre espiritual de Narayana Maharaj, Srila Bhakti Prajna Keshava Maharaja. Ele disse que Keshava Maharaj nunca falou de tais tópicos. “Portanto”, Puri Maharaj observou, “é um mistério daonde Narayana Maharaj está retirando esses tópicos sobre rasika”. Certamente, não é de Srila Prabhupada, conforme mostramos. **Mas será que ocorreram intercâmbios confidenciais entre Narayana Maharaj e Srila Prabhupada? Parece que não. Quando um devoto sênior da ISKCON perguntou a Narayana Maharaj se alguma vez ele discutiu “tópicos rasika” com Srila Prabhupada, Narayana Maharaj confessou que eles nunca tiveram tal intercâmbio. Ele disse que era a política de sua própria instituição não discutir tais assuntos; ao invés disso eles falavam sobre Dhruva Maharaj, Prahlada Maharaj, e similares. Narayana Maharaj afirmou para os líderes da ISKCON que ele conhece melhor Srila Prabhupada que eles, insinuando um relacionamento confidencial. No entanto, esta declaração é minada pelo seu próprio reconhecimento de que não existiram intercâmbios confidenciais entre ele e Srila Prabhupada. Portanto, permanece a pertinente indagação de Puri Maharaj.**

A política na organização do próprio Narayana Maharaj é agora a mesma daquela época. Até hoje, a tendência de Narayana Maharaj a discutir abertamente tais tópicos, a qual parece aumentar com o passar do tempo, é vista com reprovação e preocupação por outros líderes seniores de sua própria instituição.

Keshava Maharaj disse a Narayana Maharaj para não iniciar discípulos, pois ele era desqualificado. Dois outros sannyasis foram escolhidos para iniciar – mas Narayana Maharaj não. Previamente, Narayana Maharaj teve de ser corrigido por seu guru, quando passou muito tempo com membros de outros grupos espirituais – particularmente aqueles que sustentavam uma filosofia distintamente diferente e cujos predecessores haviam ativamente se oposto a Srila Bhaktisiddhanta Thakura Prabhupada na década de 1930. Após seu guru partir deste mundo, Narayana Maharaj causou controvérsia entre seus irmãos espirituais quando quis vestir a murti (imagem sagrada adorada no templo) de seu guru como uma gopi, uma serva de Krishna. **De onde está surgindo esta nova filosofia?**

Narayana Maharaj diz em particular que ele não sente sabor no Bhagavad Gita, não sente atração por Jagannatha Puri ou Dwaraka, e não se interessa por Rama ou Narasimha. Na Índia, frequentemente **ouvem-se gurus usarem tais declarações como uma forma codificada de exibir seu alto nível de avanço.**

Narayana Maharaj disse: “Logo antes de Swamiji partir deste mundo... ele disse que já que era incapaz de dar tudo a eles (seus discípulos ocidentais) no pouco tempo em que esteve presente aqui, ele queria que eu desse a eles mais instruções sobre bhakti e sempre ajudá-los de todas as formas que eu pudesse”.

Deveria estar abundantemente claro porque nós não podemos aceitá-lo da maneira que ele pensa. O ensinamento que Narayana Maharaj se sente inspirado a trazer para a ISKCON feriu muitos de seus membros, desviando-os da direção e do exemplo pessoal de Srila Prabhupada.

Mesmo com seus próprios **irmãos espirituais, que estavam aparentemente seguindo os ensinamentos de Srila Bhaktisiddhanta Thakura, Srila Prabhupada tornou-se extremamente cauteloso com relação à futura cooperação com eles após descobrir que dois deles vinham criticando-o publicamente – para seus discípulos vivendo na Índia. Alguns chegaram a ter a ousadia de tentar iniciá-los como seus próprios discípulos! Srila Prabhupada, normalmente cortês ao se referir a seus irmãos espirituais, escreveu cartas como esta:**

9 de Novembro de 1975, para **Visvakarma Dasa:**

“Por favor aceite minhas bênçãos. **Recebi sua carta datada de 3 de Setembro de 1975 contendo a declaração sobre (nome apagado). Devido a isso, eu agora publiquei ordens de que todos meus discípulos devem evitar todos os meus irmãos espirituais. Eles não devem ter nenhuma relação com eles, nem mesmo correspondência, e não devem dar a eles qualquer um de meus livros, nem comprar nenhum de seus livros, nem visitar nenhum de seus templos. Por favor, evitem-nos.**”

Narayana Maharaj deveria observar a conduta que prevalece atualmente entre as instituições Gaudiya Vaisnavas. Ele não deveria interferir na ISKCON, mas deixá-la pregar para seus **membros da maneira ensinada por Srila Prabhupada.**

5. Iniciação

Na organização Gaudiya Matha do próprio Narayana Maharaj – na verdade em qualquer Gaudiya Matha – é considerada uma vergonhosa violação de etiqueta uma pessoa de fora pregar para os membros da Matha sem a aprovação e cooperação da liderança da Matha. Ainda assim, as turnês mundiais de Narayana Maharaj – pelos últimos dez anos – sempre envolveram membros da ISKCON. Arranjos são feitos

por antigos membros da ISKCON, na casa de membros da congregação da ISKCON. Seu público é de devotos, membros vitalícios e a congregação da ISKCON.

Em 1984, Narayana Maharaj disse que em sua instituição, se um membro recebe diksa (iniciação) ou siksa (instrução) de outra Matha, pede-se que ele se retire. Há vinte anos, quando o líder de outra Gaudiya Matha começou a reiniciar membros da ISKCON e retirá-los da ISKCON, Narayana Maharaj declarou com grande ênfase: “Nenhum Vaisnava faz isso. Isto é avaisnava”. Agora, no entanto, ele parece estar tendo as mesmas atitudes que, anteriormente, ele condenou sem hesitar.

Temos premonições de desastre quando vemos alguém iniciar muitas pessoas desqualificadas de modo liberal e então mergulhar essas mesmas pessoas em uma cultura na qual tópicos sobre rasika são o foco central.

Somado a isto, Naryana Maharaj não exige os mesmos padrões rigorosos para iniciação que Srila Prabhupada estabeleceu. Ele inicia quem quer que venha. De fato, ouvimos relatos de crianças sendo iniciadas sem saber, devotos que já eram iniciados, mas foram ouvi-lo falar, e novatos que ele conhecia há dez minutos. Qual o valor deste procedimento, eu não sei.

Narayana Maharaj encontra falhas na ISKCON e acredita que está apresentando algo superior. No entanto, ele, como alguns outros sannyasis da Gaudiya Matha, parece estar continuamente dependente da pregação da ISKCON. Como um deles reconheceu com sinceridade recentemente, “Nós todos estamos simplesmente comendo a prasada de Swami Maharaj (Prabhupada)”.

Se Narayana Maharaj e seus seguidores fossem apenas para pregar em cidades onde a ISKCON não está estabelecida (algo que não é difícil de ser feito na Inglaterra) e se restringissem a atrair novatos para bhakti, muito poderia ser conquistado. Ao invés disso, eles continuam a se comportar como no Rathayatra de Londres em 2007. Eles alugaram um salão situado no percurso do desfile das carruagens e desviaram vários passantes para seu próprio programa, explicando: “O festival é aqui!” Tais farsas infantis não ajudam em nada a reputação deles, mas é um fato que eles são instigados por Narayana Maharaj e sua abordagem predatória para fazer discípulos.

Evidências Adicionais da Vida de Srila Prabhupada

(Um trecho do Diário Transcendental de Hari Sauri)

Este incidente, ocorrido em Los Angeles, diz respeito às reações de Prabhupada a um pequeno grupo de estudos que havia sido montado para ler e discutir certas sessões do recém traduzido Caitanya Caritamrta:

'Radhavallabha disse a Prabhupada ter sido relatado que um devoto havia considerado o Gita muito consciente do corpo e 'externo', e que foi inspirado somente por ler sobre as atividades confidenciais, internas de Krishna, especialmente as das gopis no Sri Caitanya Caritamrta.

Srila Prabhupada ficou tão perturbado por esta notícia que o pedaço de fruta que ele tinha na mão jamais chegou a sua boca. Abandonando o jejum, ele retornou para seu quarto de darsana, **chamando todos os homens e sannyasis do GBC, bem como diversos membros do grupo de estudos.**

Eu disse a Srila Prabhupada que Sulocana havia se aproximado de mim ontem, **em um humor agitado e conspirador, para me contar sobre reuniões furtivas. Ele citava trechos do Sri Caitanya Caritamrta sem, a meu ver, compreende-las e com muitos mal-entendidos. Ele havia citado alguns versos que ele interpretou que diziam que em cada relacionamento com o Senhor há algo faltando que só pode ser encontrado na rasa seguinte. Ele indicou que eles, na verdade, consideravam a afeição parental inferior à plataforma de gopi-bhava porque o Senhor Caitanya disse que não existe maneira mais elevada de servir a Krishna do que no humor das gopis. Eles estavam, portanto, se concentrando com muita atenção nas vidas das gopis, pois elas exibiram a mais elevada e satisfatória maneira de agradar Sri Krishna.**

Conforme eu relatava o incidente, a ira de Srila Prabhupada se inflamou. "Vejam só", ele declarou com desgosto, "Mãe Yasoda é menos do que as gopis! Este é o pensamento deles. E eles querem siddha-deha!" Prabhupada estava furioso com a possibilidade de tais coisas se desenvolverem dentro da ISKCON.

Nesta hora, os homens estavam em seu quarto e **por quase 45 minutos ele repreendeu o grupo refutando furiosamente seu raciocínio. Ele comparou seu foco exclusivo nas gopis a "pular como macacos".**

Puranjana disse que sua intenção era simplesmente estudar em detalhes as atividades das gopis e desenvolver as mesmas aspirações, pois isto era recomendado pelo Senhor Caitanya.

Prabhupada se revoltou ainda mais. Ele não estava no humor para ser pacificado. "Vocês querem estudar minuciosamente as instruções de Caitanya Mahaprabhu, mas porque somente as partes sobre as gopis? Por que vocês não estudam minuciosamente quando Caitanya Mahaprabhu diz: guru more murkha dekhi' karila sasana, que Seu guru O considerou um tolo e disse a Ele que ele não estava apto para nada a não ser cantar Hare Krishna? Por que vocês não estudam cuidadosamente esta parte? Primeiro tomem-se tolos como Caitanya Mahaprabhu, antes de pularem como macacos!" Puranjana tentou convencê-lo de que eles não estavam tentando imitar o amor das gopis por Krishna, eles estavam simplesmente estudando as descrições para que pudessem desenvolver tais desejos.

Prabhupada ficou vermelho, com seu lábio superior tremendo. "Primeiro mereça, então deseje! Está fora de questão desejar a não ser que a pessoa seja de fato liberada. Até esse ponto, simplesmente faça qualquer serviço que lhe seja dado. Enquanto houver qualquer pontinha de desejo material estará fora de questão desejar na plataforma espiritual!" Ele disse que as gopi-lilas íntimas eram discutidas pelo Senhor Caitanya somente entre Seus três associados mais confidenciais - Svarupa Damodara, Ramananda Raya and Sikhi Mahiti. Siddha Deha é para almas liberadas – ninguém mais.

Sulocana disse que eles haviam pensado que não havia problema porque estava nos livros de Prabhupada, e eles estavam somente lendo seus livros. Prabhupada disse a eles que só porque uma drogaria tem todo tipo de remédio, **não quer dizer que uma pessoa possa comprá-los sem prescrição. O médico prescreve de acordo com a doença. Ele disse que desde os estágios iniciais do serviço devocional até as rasas mais elevadas, tudo está ali em seus livros, mas não são todos para serem estudados de imediato.**

Ele ordenou a eles que não organizassem mais reuniões e desfizessem o 'clube'. Ele conectou esta tendência sahaiya diretamente aos **nossos devotos da ISKCON se encontrando com os babajis em Vrindavana, e criticou severamente Jagannatha dasa (apesar dele não fazer parte do grupo de estudos), simplesmente por deixar suas orelhas destampadas enquanto o homem fala para ele sobre uma assim chamada siddha-deha.**

Após dispensá-los, depois de uma dura reprimenda, Prabhupada nos explicou que esta filosofia sahaiya significa que a pregação será liquidada. "Portanto, tente salvá-los," ele advertiu aos homens do GBC.

CONCLUSÃO

Se um seguidor da missão de Srila Prabhupada pensa que agora pode seguir uma pessoa que ofende grosseiramente a Srila Prabhupada e ainda assim continuar avançando espiritualmente, ela está vivendo em uma grande ilusão. Apesar de parecer impertinente de **minha parte difamar um Vaisnava idoso, alegando que seus ensinamentos levarão outros a 'especulação sentimental e êxtase imaginário' – termos de Srila Prabhupada para devoção equivocada – Eu penso que falar isto é apenas correto. Afinal de contas, era muito comum no passado que membros seniores da Gaudiya Matha lenta, quase imperceptivelmente, se desviassem para o sahajismo sob a influência de babajis do Radha Kunda, com conseqüências desastrosas para a missão unida de pregação de Srila Bhaktisiddhanta Saraswati Thakur. Foi ele próprio que, na década de 1930, fez a profética advertência: "Quando nossos próprios homens se tornam sahaiyas, eles serão os mais perigosos..."** Após seu desaparecimento, isto de fato aconteceu. **Eu acho que devemos estar atentos com maya em todas as suas formas, e não presumirmos que porque um Vaishnava é idoso e livre de desvios grosseiros ele automaticamente está completamente livre de tendências sutis. Tal atitude seria ingênua.**

Eu não sou um administrador nem ocupo um posto elevado na ISKCON, e sou conhecido como um devoto liberal. Se alguém estiver interessado em material mais detalhado, por favor, sinta-se livre para entrar em contato comigo [em Inglês], Parasurama dasa, foodforalluk@aol.com